

Veículo	: PROTEC PRÓ INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ONLINE
Local	: RIO DE JANEIRO / RJ
Data	: 08/10/2009

Associadas da Anpei aliam tecnologia e sustentabilidade

Entidades de fomento à inovação promovem entre os dias 6 e 9 de outubro a Inovatec 2009. Meta é estimular investimentos e adoção de processos inovadores na indústria

O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) acaba de antecipar os valores dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento no Brasil, que apontam para um incremento no volume - de R\$ 20,9 bilhões em 2005, para R\$ 32,6 bilhões em 2008. O Brasil fez inversões de 0,97% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2005 e de 1,13% em 2008, ainda distante do investido por outros países - atualmente em torno de 2,5%, em média - e de 1,5% do PIB previsto pelo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) para 2010. O mesmo levantamento mostra que as empresas brasileiras, no mesmo período, aumentaram de R\$10,5 bilhões para R\$ 15,8 bilhões seus investimentos nesse campo - um desempenho abaixo do esperado para países em desenvolvimento, como o Brasil.

A Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) vem estimulando os investimentos e a adoção da inovação na indústria. Composta por empresas com forte viés inovador, tais como a Usiminas, Fiat, Braskem, Rhodia, Whirlpool e Embraco, a entidade tem dedicado muitos esforços para tornar a conjuntura mais propícia aos investimentos da indústria nessa área. Parte desses resultados será apresentada entre os dias 6 e 9 de outubro em Belo Horizonte, durante a Inovatec 2009 - evento temático promovido pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo de Minas Gerais, junto com outras instituições. No estande da Anpei também estarão presentes suas entidades parceiras para fomento da inovação, como a ABDI, o BNDES, a Finep, o MCT, o CNPq e o INPI.

Ao longo dos quatro dias de evento, serão explicados e comentados os mecanismos de incentivo à inovação, através de palestras, cujos temas focarão as leis e financiamentos disponíveis para empresas que desejam se capacitar no processo de inovação; a contratação de pesquisadores pela indústria; as vantagens das patentes e o Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec).

Visando interagir ainda mais com quem tem interesse por inovação tecnológica, nesta quinta-feira (08/10) será realizado o "Dia Anpei", em que gestores de P, D&I das empresas já mencionadas, assim como da Villares Metals, Natura, Pirelli, Bosch, Ciser e Fosfertil, também associadas à Anpei, apresentarão cases de sucesso no gerenciamento de processos de interação com universidades, institutos e pesquisadores, que resultaram em produtos e serviços inovadores com foco na sustentabilidade e preservação ambiental. Muitos desses produtos já estão sendo colocados no mercado nacional e internacional e são resultados do esforço da

engenharia brasileira. Entre eles estão um carro conceito movido a energia elétrica; tecidos medicinais; resinas e pneus verdes; cosméticos à base de nanocompostos; dispositivo de partida a frio para carros a álcool; metais de alta resistência e durabilidade; fertilizantes mais eficazes e menos impactantes nos solos e até parafusos "inteligentes", além de outras inovações originais e sem precedentes no mundo.

Os desenvolvimentos atestam a competência brasileira em tecnologia e a capacidade competitiva das empresas inovadoras no País, que são conscientes de suas responsabilidades na qualidade de vida de seus consumidores e da sustentabilidade do planeta".

Veja alguns dos produtos que serão apresentados no "Dia Anpei":

Flex Start da Bosch

O projeto Flex Start ganhou em 2008 o Prêmio Mundial de Inovação Tecnológica da Robert Bosch e consiste em um sistema de gerenciamento de partida, acionado eletronicamente a partir da identificação das condições de operação do motor e da temperatura ambiente, aquecendo o combustível durante o processo de partida do carro e pós-partida na fase fria do motor. Este novo conceito de partida a frio, que elimina o reservatório de gasolina dos veículos a álcool ou multicomcombustíveis, melhora a dirigibilidade a frio e proporciona a redução de até 40% na emissão de poluentes.

A importância da inovação tecnológica na Ciser

A Ciser, reconhecida pelo seu pioneirismo e respeito à preservação do meio ambiente, desenvolveu um amplo projeto voltado a PD& I que se identifica com sua visão de ser líder mundial quando se trata de soluções em componentes de fixação, destacando-se os "fixadores inteligentes", desenvolvendo tecnologia de ponta e gerando novos negócios em mercado exigentes. Assim, um dos produtos que confirmam a característica inovadora da Ciser é o "Tenex", aplicado ao setor de construções metálicas, cujo diferencial é a tensão controlada. A empresa colocou em prática algumas importantes iniciativas, como: do Centro Tecnológico - Referência no Estudo de Juntas - que visa à criação de novos produtos e processos, ambientalmente amigáveis, gerando possibilidade de patentes, colocando a Ciser na vanguarda tecnológica no seu campo de atuação, realizando a preparação para a "Universidade Ciser".

Projeto Fiat Concept Car II - FCC II

O case da Fiat apresenta o projeto que reúne em um único veículo diversas tecnologias inovadoras, dentre elas, destacam-se: o Diferencial Blocante Locker, Design Adventure, Cambio Robotizado Dualogic, Motopropulsão Elétrica, Bancos em Espuma de Óleo de Soja, Plásticos reforçados com Fibras Naturais, com o objetivo de ser exposto como destaque no salão do automóvel de 2009, sintetizando o pensamento da empresa para o futuro, sob o nome de Fiat Concept Car II ou FCC II. A Fiat Automóveis S.A. também mantém em sua gama de produtos o veículo Pálio Weekend Elétrico, que tem emissão zero de poluentes e desde 2008 incorpora uma parcela de óleo de soja na composição das espumas dos bancos, em substituição à matéria-prima de origem fóssil. A realização do trabalho no Brasil proporcionou a atualização tecnológica dos profissionais envolvidos no projeto no tocante à propulsão elétrica, à tecnologia de materiais e à ecologia, além de poder

demonstrar ao público geral de maneira concreta a aplicação destes conhecimentos em um produto inovador.

Fosfértil. Inovando para conservar o planeta

A Fosfertil é a principal empresa produtora de matérias-primas para produção de fertilizantes fosfatados e nitrogenados a partir de minas próprias e derivados de petróleo, além de prestar serviços de logística. A preservação ambiental, o compromisso com a utilização racional dos recursos naturais e ações sociais são vistas como necessidades estratégicas pela empresa, que tem investido em soluções tecnológicas e aprimoramento de processos para garantir menor impacto possível em suas atividades. A empresa investe em projetos para geração de créditos de carbono, reaproveitamento de resíduos, educação e preservação ambiental nas comunidades onde atua. O case da Fosfertil apresenta o Projeto de Abatimento de Óxido Nitroso na Planta de Ácido Nítrico, que consistiu na instalação de catalisadores secundários nos processos de produção de Ácido Nítrico, destinados a exclusivamente promover a decomposição do óxido nitroso em nitrogênio e oxigênio, (N_2O residual é convertido em N_2 e O_2). A empresa, atuando de forma pró-ativa, reduziu em mais de 80% a emissão gasosa de óxido nitroso nas duas plantas de ácido nítrico. Os catalisadores instalados não consomem eletricidade, vapor, combustível ou agentes redutores para eliminar as emissões de N_2O , não afetando o balanço geral da planta.

A Pirelli e o projeto de pneu de forma sustentável

Entre um dos principais desafios atuais dos Centros de Pesquisa e Desenvolvimento é a preocupação com o produto, muito além do período que ele está no mercado. Não é diferente com os pneus da Pirelli. Os projetos nascem preocupados com o antes, o durante e o depois. No antes é no sentido de reduzir a geração de poluição para obtenção das matérias-primas, é a preocupação com a saúde de quem manuseia estas, com a utilização de materiais renováveis, bem como reciclagem de materiais inservíveis. O durante é a preocupação com que o produto pneu contribua na economia de combustível sem afetar a segurança, e que não disperse na natureza elementos contaminantes. No depois, a preocupação é com o mercado do pós-consumo, para que ele não se torne um lixo inconveniente para a sociedade mas, pelo contrário, que possa ainda trazer benefícios no momento de seu descarte. É com esta ampla visão que nascem os novos projetos.

Emana - A inovação da Rhodia 100% brasileira em fios inteligentes

Inovação 100% brasileira, o lançamento do fio Emana no Brasil, no segundo semestre de 2008, representou uma inovação de caráter inédito no mundo, ao propor uma nova curva de valor para as plataformas têxteis e cosméticas. O fio Emana foi o resultado de três anos de pesquisas intensivas da Rhodia, coordenadas pelo Centro de Desenvolvimento Têxtil de Santo André, com apoio dos Centros de Pesquisas da Rhodia em Paulínia e Lyon (França), envolvendo mais de 30 pesquisadores nos domínios da química, física e biologia, sendo protegida por patentes internacionais depositadas pela Rhodia. O produto Emana refere-se a um fio compósito produzido com base em poliamida 66 (PA66) com características únicas. O fio Emana possui características que conferem ao tecido ou malha têxtil (confeccionados a partir dele) propriedades que proporcionam o bem-estar, através da estimulação do metabolismo da pele e regiões adjacentes. O mecanismo de ação do produto envolve a absorção/emissão de ondas na região do infravermelho longo, ativadas pela transmissão de temperatura ao contato com o corpo humano. A

absorção/emissão de infravermelho promovida pelo tecido em contato com a pele promove uma interação benéfica com o organismo, facilitando uma melhoria da circulação periférica sob a pele, no local no qual o tecido é utilizado por um período prolongado.